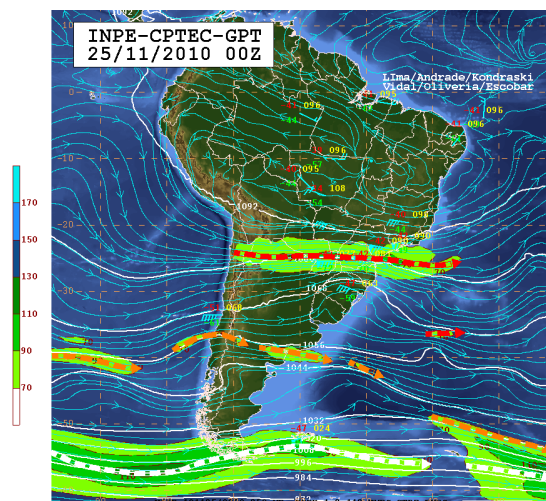




Análise Sinótica

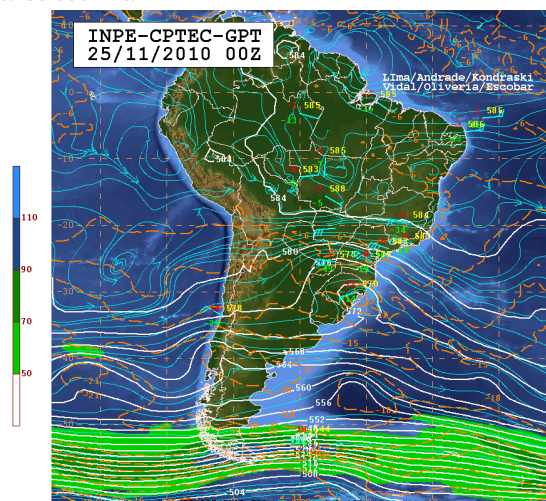
25 November 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



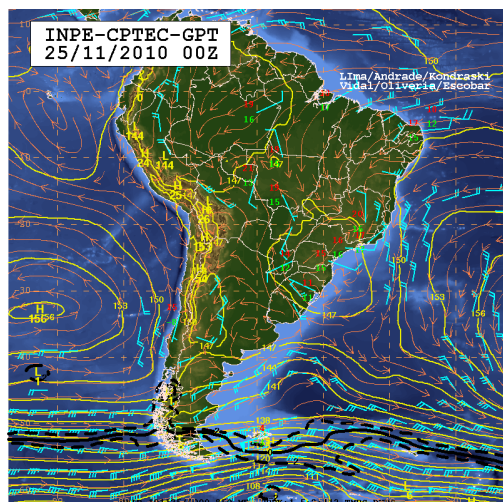
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 25/11, o anticiclone térmico persiste atuando sobre o centro-norte do Brasil, agora com dois núcleos: um centrado sobre o AC; e outro entre o TO e a BA. Na imagem de satélite percebe-se essa atividade convectiva. Mais a sul o escoamento apresenta-se quase zonal e de oeste e está sendo influenciado pelo Jato Subtropical (JST), que se estende do norte do Chile ao litoral sul de SP e tem uma circulação ciclônica associada a um cavado, que está com seu eixo na Região Sul. Essa circulação também gera difluência no escoamento no norte de MG, que contribui para a nebulosidade convectiva. Um ramo norte do Jato Polar (JPN) atua sobre a Patagônia Argentina, mas com fraca intensidade e curvatura ciclônica, que está alongada entre o Pacífico e o Atlântico. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua a sul de 50S e tem um ramo acoplado ao JPN no Atlântico a leste de 40W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 25/11, observa-se um escoamento bastante perturbado sobre o Brasil e mais baroclínico na Região Sul. Nesta Região há um cavado baroclínico com núcleo ciclônico no litoral sul do RS, cuja temperatura atinge -12C. Entre o Sudeste e o Centro-Oeste aparecem cavados que mantêm a presença da convergência de umidade em baixos níveis e também contribui para a instabilidade. A temperatura apresenta valores de -12C na sondagem em Porto Alegre e de -5C na de São Paulo. A sul de 40S o escoamento dominante é ciclônico com forte baroclinia através de alguns cavados. Nota-se um escoamento com ventos intensos a sul de 50S com a presença de forte baroclinia.

Análise 850 hPa

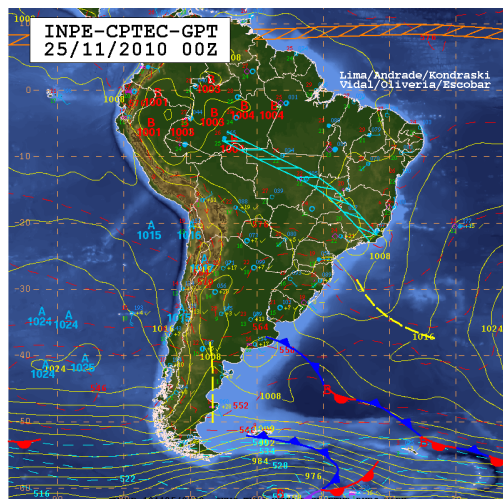


Na análise da carta sinótica de baixos níveis (representado por 850 hPa) da 00Z do dia 25/11, observa-se que ventos nesse nível estão significativos nas proximidades do litoral de SP e no ES, que contribui para a convergência de umidade para esta área. Nota-se um cavado entre o sul de MG e o sul de GO mantendo a ZCOU. Uma circulação anticiclônica atua entre a Província de Buenos Aires e o Uruguai. A área mais baroclínica pode ser observada a sul de 40S no Pacífico e no Atlântico. Esta baroclinia é representada por ventos e gradiente de altura geopotencial fortes. No Nordeste domina o escoamento anticiclônico através de uma crista que se estende até o oeste do PA.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

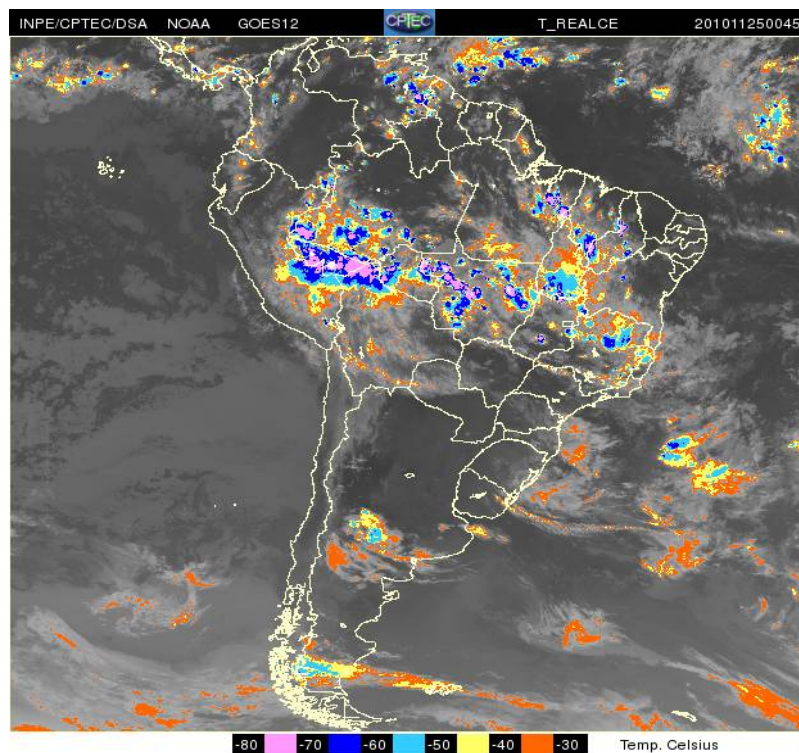
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 25/11, observa-se uma circulação ciclônica dominante no escoamento entre o Sul e SP. Esse sistema gera um cavado entre o litoral norte de SP e o sul de GO que alimenta a convergência de umidade entre o Sudeste e o oeste do AM e dá suporte a presença da ZCOU, que atua entre o ES e o sudeste do AM. Um sistema frontal é observado na Província de Buenos Aires e se prolonga para sudeste pelo oceano Atlântico até uma baixa pressão em 45S/50W. Um sistema frontal transiente pode ser observado a sul de 50S sobre o Atlântico e atinge as Ilhas Malvinas. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa, centrada a leste de 26W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em 40S/90W, aproximadamente, com pressão central de 1025 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 8N no Pacífico, e sobre o Atlântico atua entre 10N e 5N.

Satélite

25 November 2010 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

A Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) já observada na análise continuará a atuar entre as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e sul do Norte. Inclusive, a forte instabilidade observada entre o AC, RO e sul do AM, que é reforçada pela presença deste sistema também continuará ao longo do dia. A ZCOU é configurada por um cavado em nível médio da atmosfera e divergência em altitude gerada pelo anticiclone. O deslocamento de um outro cavado em nível médio, que favoreceu a instabilidade na última noite no sul do país, além do padrão termodinâmico favorecerão instabilidade no centro-leste da Região Sul. Este cavado deslocará para leste ao longo do dia de hoje, e à noite se acoplará com o cavado que dá suporte a ZCOU. Na sexta-feira este acoplamento favorecerá uma ciclogênese, à leste da Província de Buenos Aires. Esta ciclogênese era indicada na rodada de ontem para a noite de hoje em ambos os modelos, ETA e GFS. Além disso, o posicionamento deste sistema está deslocado a sul em relação a rodada de ontem. Assim, o ciclone reforçará a ZCOU pelo interior do continente, que atuará pelo menos até o domingo (28/11). A atuação deste sistema favorecerá fortes chuvas de forma localizada, onde as características de cada região e do padrão termodinâmico forem favoráveis para este tipo de situação. Vale ressaltar que o ramo frontal deste sistema está com posicionamento diferente na previsão dos modelos ETA e GFS. O GFS coloca o ramo mais ao norte em relação ao ETA. Com isto, o posicionamento da ZCOU do modelo GFS também fica mais ao norte em relação ao ETA. À partir do sábado (27/11) iniciará um escoamento de norte, que transporta um ar mais quente e úmido para a Argentina. O início deste escoamento favorecerá a desconfiguração da ZCOU. E além disso, este padrão juntamente com o deslocamento de um cavado em altitude conduzirá uma ciclogênese fraca no Atlântico. Desta forma, a persistência de toda esta configuração favorecerá uma frontogênese que deslocará ao longo do domingo (28/11) pelo RS e norte da Argentina. Na segunda-feira (29/11) este sistema não avançará muito pelo sul do país, mas principalmente pelo Paraguai. Mas este sistema gerará instabilidade pré-frontal entre MS, SC e norte do RS. O anticiclone pós-frontal atua com núcleo fraco, e como esta época do ano a radiação solar é mais forte, não haverá queda significativa das temperaturas. Também neste dia, uma área de convergência de umidade mais a norte da área da frente atuará em parte da Região Sudeste, e favorecerá pancadas de chuva localizadas entre SP e sul do RJ. Esta convergência de umidade mais a norte é prevista principalmente pelo modelo ETA. Além disso, o sistema frontal previsto pelo modelo ETA encontra-se mais intenso do que o modelo GFS, com um anticiclone também mais intenso, embora esteja com fraca intensidade.

Elaborado pelos Meteorologistas Caroline Vidal e Luiz Kondraski

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
